

AULA 1 – ANTECEDENTES

Ditadura Porfirio Díaz (1876 – 1910)

- Autoritário / centralizador
- ↑ Capital estrangeiro (exploração de petróleo + mineração)
- Manutenção dos latifúndios (explorados por estrangeiros)
- Exigência do título de posse: confisco de terras indígenas (**ejidos**) e venda aos latifundiários
- ↑ Repressão
- ↑ Insatisfação: elite + classe média + camponeses

AULA 2 – PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

(1910-1911)

- 1910: Díaz convoca eleições presidenciais e prende o opositor liberal Francisco Madero.
- Como candidato único, Díaz é considerado reeleito.
- Madero foge e vai para os EUA e conchama a revolução para derrubar Porfirio Díaz.
- Madero recebe apoio popular e de líderes revolucionários Pancho Villa (norte) e Emiliano Zapata (sul).
- 1911: Queda de Díaz (renúncia) e ascensão de Madero.

AULA 3 – GOVERNO FRANCISCO MADERO

(1911-1913)

- Não cumpre a promessa de reforma agrária = perda de apoio popular
 - Rompimento de Zapata = **Plano de Ayala**
 - Reforma agrária
 - Confisco de 1/3 das terras dos latifundiários
 - Banco de crédito agrário
- Golpe = ↓ Madero = ↑ **gen. Huerta** (apoio dos EUA)

AULA 4 – GOVERNO HUERTA E CONVENÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Governo Huerta (1913-1914)

- Entrada de capitais ingleses = EUA retiram apoio ao governo Huerta

- Frente Anti-Huerta = Carranza; Villa; Zapata e Obregon
- Sem apoio popular
- 1914: renúncia de Huerta

Convenção revolucionária mexicana (1914-1916)

- Governo de Zapata (sul) e Villa (norte)
- Reforma agrária, educacional e política
- Criação de escolas técnicas e indústrias de ferramentas
- Democracia

AULA 5 – GOVERNOS CARRANZA, OBREGÓN E CALLES

Governo Carranza (1917-1920)

- ↑ Repressão aos movimentos revolucionários
 - Zapata é assassinado
- **Constituição de 1917**
 - Separação entre Igreja e Estado
 - Volta dos *ejidos*
 - Leis trabalhistas
 - Igualdade jurídica

Governos Obregón e Calles (Década de 1920)

- Escolas leigas
- Criação do PRN (Partido Revolucionário Nacional)
- Limitação da exploração de petróleo por empresas estrangeiras